



MESA 2

O NORDESTE QUE DÁ CERTO

TANIA BACELAR

Antes de começar mesmo, eu vou fazer um agradecimento à Ordem, que me premiou com esta placa aqui. Infelizmente, não pude ir a São Paulo no dia em que eles entregaram o conjunto de premiação, e aproveitando a oportunidade deste seminário, quero agradecer a eles pela entrega, com muita profundidade mesmo.

Nossa segunda mesa vai contar com o professor Jair Amaral. Eu queria que ele viesse para cá. Nós tínhamos convidado também a professora Tânia Fisher, da Universidade Federal da Bahia. A ideia é que tivéssemos uma baiana, uma pernambucana e um cearense, para não ter confusão. Mas, infelizmente, o esposo da Tânia adoeceu e ela ontem nos informou que não poderia estar conosco; o que é uma pena, mas, enfim, a gente vai trabalhar com o Jair, e, dependendo da hora, poderíamos fazer uma rodadinha de debates sobre a primeira e sobre a segunda mesa.

A ideia desta mesa, como vocês podem ver, é uma reflexão crítica sobre o que aconteceu no Nordeste. A ideia da primeira (mesa) é da história, o que foi a Sudene, o que foi a sua criação e seu significado naquele momento etc. A ideia agora é que a gente, ao longo do seminário, continue com essa reflexão a respeito da pergunta desta mesa, que é: O que deu certo? Qual é o balanço? Só tem aspectos negativos? Há alguma coisa positiva que mereça ser destacada?

Ainda não estamos entrando no futuro. O futuro vai terminar no final do seminário. A última palestra, que é do Luciano Coutinho, é olhando de fato para o futuro. Mas, por enquanto, ainda estamos numa trajetória de construção deste balanço, que começou com a mesa inicial e vai prosseguir com a segunda mesa agora. Por isso, eu digo que, até o final da manhã, dá para a gente fazer uma discussão juntando as contribuições das duas mesas.

Não preciso apresentar Jair do Amaral. Ele é muito conhecido, tem uma ampla produção sobre desenvolvimento, é professor da Universidade Federal do Ceará, tem uma contribuição acadêmica importante. Já atuou com políticas públicas também. Então, eu primeiro vou passar a palavra para ele, que vai trabalhar este tema: O que deu certo? Por que está dando certo? E o que não deu certo também será tratado no nosso debate.